

O DRM e a Indústria Discográfica

Marcos Daniel Marado Torres

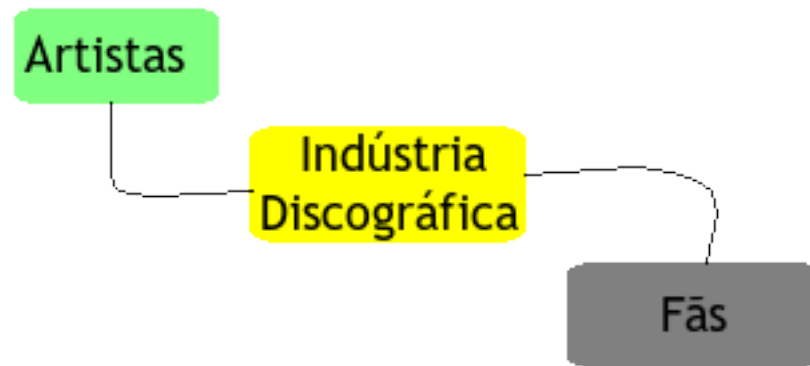
ANSOL.org – Associação Nacional para o Software Livre

Workshop de Direitos de Autor e DRM

Águeda 2015

A INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

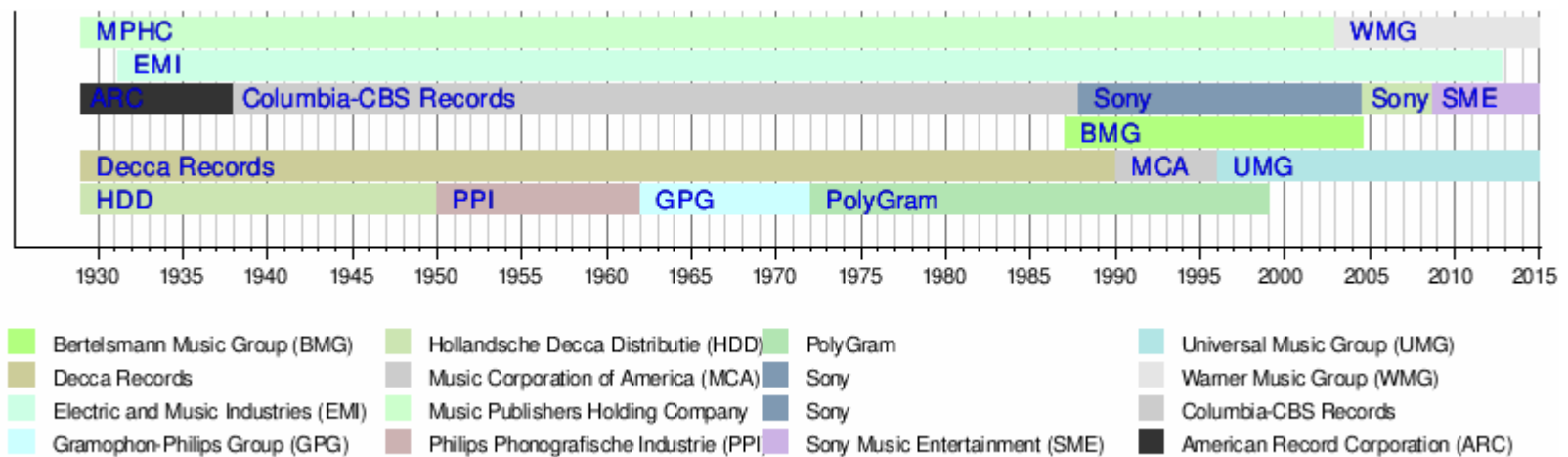
O Que é a Indústria Discográfica? — Modelo Tradicional



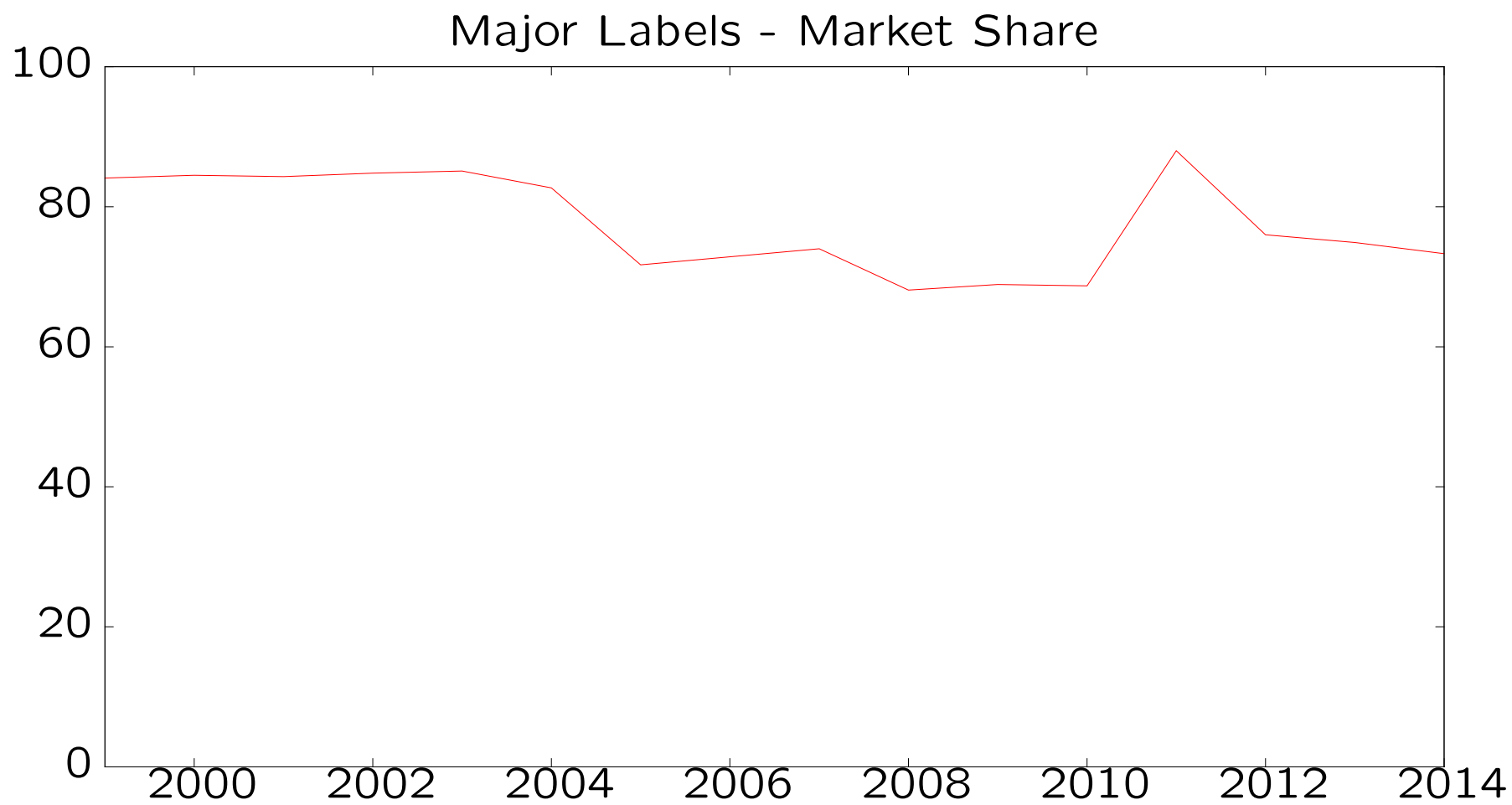
- Gravadoras
- Publicadoras
- Editoras
- Distribuidoras
- Gestores de direitos

A estruturação da Indústria Discográfica

- Major Labels



- Sony Music Entertainment
- Universal Music Group
- Warner Music Group



- Major Labels
 - 73.3% do mercado (2014)
- Editoras Independentes
 - Todas as outras
 - 26.7% do mercado (2014)

No modelo tradicional...

- Os avanços tecnológicos eram controlados pela indústria discográfica
- Cilindros
- Disco (78rpm, Vinil)
- Fita Magnética (Cartucho, Cassete)
- *Compact Disc* (CD)

Mas de repente chegou a Internet, a banda larga, o estúdio caseiro... e a evolução tecnológica deixou de:

- Ser feita por eles
- Ser controlada e regradada por eles

Pelo que eles tinham duas hipóteses:

- Inovar / Acompanhar a tecnologia
- Ignorar as novas tecnologias e manter as atenções viradas para as tecnologias que eles controlam

Inovar e Acompanhar a tecnologia é um investimento:

- Despesas imediatas
- Lucros apenas a médio ou longo prazo

Ignorar as novas tecnologias passou a ser impossível: com ou sem eles...

- Origem e destino exploram novos meios de comunicação
 - Artistas usam a tecnologia para divulgação
 - “Consumidores” usam meios mais fáceis e práticos

A entrada no “mercado digital”

- Tentativa de erradicação de agentes actuais nesse mercado
- Entrada no novo mercado com a venda de “música digital”

DRM

DIGITAL RIGHTS
(RESTRICTIONS?)
MANAGEMENT

Crash Course - O que é DRM?

- Esquema de modificação comportamental
- Permite algumas coisas
- Proíbe outras
- Monitoriza acções
- Auto-expira
- Maximiza a rentabilidade minimizando os direitos do consumidor

DRM (*Digital Rights (Restrictions?) Management*)

- Tecnologia que implementa restrições aos seus utilizadores
- Restrições ultrapassam largamente as legais
- ... e não protegem em nada os direitos de autor
- ... restringindo os do consumidor!
- Mas tem futuro?

- Tem o futuro que NÓS, consumidores, deixarmos ter
- Tem mais defeitos que os necessários para falhar
- ... mas foi um investimento, e tentar-se-à tirar o máximo partido dele!
- Milhares de pessoas boicotaram produtos da EMI por venderem discos que não tocam em todos os locais em que os CD's tocam
- Milhares de pessoas boicotam a Sony, após venderem discos com DRM que, entre outras coisas, abria falhas de segurança em PC's

- Milhares de pessoas boicotaram o iTunes porque uma música comprada lá não podia legalmente ser tocada noutra leitor de música digital
- Quem quer pagar para CONHECER, EXPLORAR música?
- É uma tecnologia difícil de usar, a par de tecnologias sem DRM
- A música deixa de ser *vendida* e passa a ser alugada, mas por um preço maior!

DE VOLTA À INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

Qual é o problema das alternativas?

- A indústria discográfica actualmente controla todo o fluxo:
 - Escolhe as bandas
 - Escolhe as gravações
 - Escolhe a produção
 - Faz o lançamento
 - Faz a promoção
 - Controla a distribuição
 - CONTROLAM O QUE TU OUVES!

- Os novos modelos permitem:
 - Música como Arte
 - Músicos a fazerem as suas gravações
 - Músicos a escolherem a sua produção
 - Músicos a fazerem lançamento
 - Músicos a fazerem promoção
 - Músicos a controlarem a distribuição, ou melhor...
 - Amantes da música a fazerem, sem controlo, a distribuição!
 - TU ESCOLHES O QUE OUVES!

- Mas... E as editoras?
 - É um mercado livre, elas podem (e vão) estar sempre nele
 - Podem continuar a escolher bandas, fazer gravações, escolher produtores, fazer lançamentos e promoções...
 - Só não podem monopolizar o mercado!
- Não estarão, se o fizerem, condenados?
 - Condenados estarão se não o fizerem: cada vez mais NÓS falamos, alto, contra eles
 - Se entrarem no novo mercado, sem truques e cumprindo as regras de qualquer mercado... Como podem falhar?

DE VOLTA AO DRM

DIGITAL RIGHTS
(RESTRICTIONS?)
MANAGEMENT

O DRM e a Lei – O Presente (desde 2004)

- Tanto nos USA (DMCA - 1998) como na Europa (EUCD), evitar o DRM de um produto é ilegal, mesmo que o DRM esteja a restringir um direito legal do consumidor
- Aquilo do EUCD que diz respeito a DRM já está incorporado na Lei Portuguesa, pelo que todos os aspectos indicados anteriormente sobre o que é ilegal nos USA aplica-se igualmente em Portugal
- O *conceito* de uma música ou um filme à prova de cópia é, tecnologicamente, absurdo

- Sistemas DRM custam milhões, e demoram anos a ser desenvolvidos
- A protecção dada pelo DRM, em termos tecnológicos, é uma ilusão
- A ideia de que este tipo de tecnologias irão acabar por vencer a pirataria é uma ilusão
- A protecção dada pelo DRM, *em termos legais*, causa lucro de milhões

O DRM e a Lei – Evolução

- PT: 2014 – PSD, PS e CDS-PP rejeitam Projectos de Lei para resolver o problema do DRM em Portugal
- UE: CETA – processo de ratificação a decorrer, o mal já está feito
- PT: 08 Maio – Lei da Cópia Privada no Parlamento
- UE: Junho – Emendas ao Relatório Reda serão votadas
- UE: TTIP – a seguir os passos do CETA, próxima ronda de negociações antes do Verão
- UE: Estratégia de Mercado Digital – propostas legislativas antes do final de 2015

Como detectar DRM num produto?

- Música e Vídeo
 - CD's corrompidos (nomeadamente das grandes editoras: Sony, Universal e Warner)
 - ...e das suas sub-editoras (ex. Blue Note, Valentim de Carvalho)
 - iTunes e dispositivos com iOS (iPod, iPad, iPhone)
 - Zune da Microsoft
 - Zen da Creative

– A maioria dos DVD's:

- * NOS Lusomundo Audiovisuais
- * Castello Lopes
- * LNK Audiovisuais
- * PRIS Audiovisuais (Prisvideo)
- * Planeta DeAgostini
- * Sony
- * BBC
- * Fortíssimo Films

- Entretenimento
 - XBox
 - PlayStation
 - Electronic Arts
- Áudio Livros
 - iTunes Store
 - Audible

- Livros Digitais
 - LeYa
 - Wook/Porto Editora
 - Bertrand
 - Fnac/Kobo
 - iTunes Store
 - Amazon/Kindle

- Informática
 - Microsoft Windows
 - computadores Windows-ready
 - Trusted Computing
 - MacBook
 - iTunes

Empresas a Evitar



<https://drm-pt.info/como-descobrir-drm/>



23

Os bons:



○ Caso iTunes Music Store – versão resumida

- Até 2003, Apple publicamente a favor do DRM, vantagens comerciais
- 2002: Apple lança campanha “Switch”, Microsoft não pode fazer o mesmo
- 2006: Apple lança campanha “Rip, Mix, Burn”
- 2007: Steve Jobs culpa editoras pelo uso de DRM
- Hoje: Livros (digitais ou audio), vídeos e aplicações no iTunes continuam com DRM
- Hoje: O que vai para o iPod, fica no iPod

ACTUALIDADE

○ “estado” das coisas:

- Em 2015, a maioria da música em formato físico é vendida sem DRM, muito graças à pressão dos consumidores
- Contudo, os serviços de streaming de música mais populares voltaram a recorrer ao DRM
- Infelizmente, o caminho percorrido na última década quanto à música não foi acompanhado pelo resto dos mercados
- A grande maioria dos DVDs são vendidos com DRM

- Os BluRay incluem, todos eles, um esquema de DRM
- A grande maioria dos eBooks (livros digitais) são vendidos com DRM
- Apesar de tecnicamente semelhantes à música, os audio livros ainda são vendidos em grande quantidade com DRM
- O DRM continua comum em software, sendo cada vez mais presente em mercados específicos, como o de jogos

Conceitos que nos tentam impingir:

- O download não autorizado é ilegal, roubo
- As tecnologias peer-to-peer são ilegais
- Compra música ou os artistas morrem à fome
- Partilha ficheiros e vais parar à cadeia e ao inferno!
- A Arte é um produto; o produto é o CD (ou, pior, a faixa)

O DRM para além da música – Filmes

- Copiar um DVD
- Ver um DVD com Software Livre
- Uma aventura no Reino da IGAC
 - CDADC 2004: no caso de um DRM que “impede ou restringe o uso ou a fruição de uma utilização livre por parte de um beneficiário que tenha legalmente acesso ao bem protegido, pode o lesado solicitar à IGAC acesso aos meios depositados”
 - “DRM: só uma empresa respeita a lei de autor em Portugal” – Exame Informática, 2014
- BluRay

○ DRM para além da música – Livros

- As “Big Six” recusam-se a ter os seus livros em formato digital sem DRM
- O caso Kindle (2009)
- O DRM da Adobe
 - 02/2014 – Adobe anuncia nova versão de DRM... e que vai deixar de suportar versão anterior
 - 05/2014 – Adobe convence Mozilla a integrar o seu DRM no Firefox
 - 10/2014 – Descobre-se que o DRM da Adobe recolhe e envia dados para a Adobe, inseguros
- DRM nas bibliotecas
- Retrocessos: acessibilidade (cegos) – “Only the Kindle Fire has text-to-speech functionality, which can be (and often is) blocked by individual ebook publishers using DRM”
- DRM em obras no Domínio Público

○ DRM para além da música – Dispositivos Electrónicos

5 REASONS YOU SHOULD NEVER BUY AN APPLE WATCH

- 1: Apple dictates which apps it can run
- 2: No way to know what it's telling Apple about you
- 3: Profits fuel Apple's patent bullying
- 4: No free "as in freedom" software
- 5: Apple controls your media with DRM



DefectiveByDesign.org/Apple

CC BY 4.0 SHARE!

○ DRM para além da música

- DRM no HTML5
- DRM nos jogos

RESUMINDO...

- Os sistemas de DRM não funcionam
(*Tecnologicamente!*)
- Os sistemas de DRM são maus para a sociedade
(*O consumidor é o prejudicado!*)
- Os sistemas de DRM são maus para o negócio
(*Concorrência!*)
- Os sistemas de DRM são maus para os artistas
(*Evolução!*)
- Usar sistemas de DRM é uma má jogada para os fabricantes

Como combater o DRM?

- Inscrevendo-se na Mailing List nacional contra o DRM
- Ajudando a melhorar o <http://drm-pt.info>
- Apoiando a ANSOL –
Associação Nacional para o Software Livre
- Apoiando a AEL – Associação Ensino Livre
- Participando nas campanhas internacionais como a
“Defective By Design”

- Não comprando produtos com DRM
- Boicotando empresas que vendam produtos com DRM
- Escolhendo os seus representantes, e exigindo deles

Disney: “If People know about DRM, we’ve already failed!”

QUESTÕES?

<http://drm-pt.info>

<http://www.defectivebydesign.org/>

<http://ansol.org>

Esta apresentação em: *<https://github.com/marado/DRM-presentation>*